



Academia de Medicina de São Paulo

Fundada em 7 de março de 1895

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

Cadeira nº 111 – 2º Ocupante

Admissão: 27/4/2022

Carlos Vicente Serrano Júnior¹



Carlos Vicente Serrano Júnior, filho de Carlos Vicente Serrano e Ligia Velez de Serrano, nasceu em Chapel Hill, North Carolina, nos Estados Unidos da América (EUA), aos 16 de outubro de 1960.

Cursou a Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo, de 1979 a 1984. Sempre demonstrou imenso interesse em atividades acadêmicas durante o curso. Foi no quinto ano, participando como monitor da disciplina de cardiologia, que elaborou seu primeiro trabalho científico “Parada Cardiorrespiratória: Evolução Intra-Hospitalar”, publicado nos *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, em 1983. Iniciou o curso de residência médica em 1985, no Hospital São Paulo e, em 1986, prestou concurso, sendo aprovado no exame de seleção para residência em cardiologia do Instituto do Coração (InCor) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), onde permanece até hoje. Os dois anos de residência em cardiologia consolidaram seu interesse por uma carreira médica com características assistenciais, educacionais e científicas.

¹ Nótulas: A biografia e a foto foram fornecidas pelo autor.

A. Pequenas adaptações do texto ao perfil desta secção foram feitas pelo acadêmico Helio Begliomini, titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Benedito Augusto de Freitas Montenegro.

B. Em decorrência das recomendações dos órgãos estatais de saúde pública de não aglomeração por causa da pandemia do cononavírus, a posse ocorreu em reunião virtual, através da Plataforma Zoom.

Após a residência, em 1988, Carlos Vicente Serrano Júnior foi contratado pela Fundação Zerbini para ser médico associado do InCor. No ano seguinte, passou a ser médico assistente da Unidade de Emergência. Durante os anos de 1991 e 1992, ocorreram vários fatos que o despertaram para a trajetória de pesquisador. No início de 1992, candidatou-se a *research fellowship* na *The Johns Hopkins University*, tendo sido aprovado. A oportunidade foi proporcionada para o treinamento no serviço do doutor Jay L. Zweier, *associate professor of medicine* da disciplina de cardiologia daquela universidade. Essa atividade foi de outubro 1992 até março 1994, e foi nesse período que consolidou sua linha de pesquisa principal: inflamação vascular na doença aterosclerótica.

No seu retorno ao Brasil, vários foram os projetos desenvolvidos nessa linha de pesquisa, com destaque para três, apresentados em congressos internacionais e/ou publicados em revistas estrangeiras: investigação do efeito do vinho tinto na aterosclerose experimental (com a coordenação do professor Protásio L. da Luz); o estudo da atividade inflamatória em doença arterial coronária, com ênfase em interação célula endotelial-leucócito-plaqueta; e, o terceiro, que teve como objetivo explorar o efeito da redução dos níveis de colesterolemia nas moléculas de adesão leucocitárias em pacientes hipercolesterolêmicos.

Em 1997 obteve o título de Doutor em Medicina, e, em 1999, foi aprovado em concurso para título de Professor Livre-Docente pela FMUSP.

Carlos Vicente Serrano Júnior foi professor colaborador da FMUSP de 2003 a 2013. Em agosto de 2013, passou a integrar o corpo docente da FMUSP, ao ser aprovado em concurso público como professor associado.

No período de 1990 a 2013, dividiu suas atividades universitárias com plantões na Unidade de Primeiro Atendimento do Hospital Israelita Albert Einstein. É nesse hospital onde, atualmente, a sua clínica privada se apoia.

Também se destacou em vários cargos ocupados em sociedades médicas: Sociedade Brasileira de Cardiologia, Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp) e Associação Médica Brasileira (AMB). Na gestão da diretoria da Socesp editou com professor Fernando Nobre, um livro-texto em cardiologia, que se tornaria referência para os cardiologistas, escrito por especialistas da Socesp. O resultado dessa obra, intitulada “**Tratado de Cardiologia Socesp**”, despertou tanto interesse que foi reconhecida pela comunidade literária, especificamente a Câmara Brasileira do Livro, conquistando o Prêmio Jabuti de 2006, na área de saúde.

Sua preocupação com o conhecimento médico avançou também para a área de revistas científicas. Em 2008 foi convidado pela *Clinics*, revista editada pela FMUSP, para ser editor de área (especificamente a área cardiovascular), exercendo esse papel até hoje. De 2015 a 2020, foi editor-chefe da Revista da Associação Médica Brasileira. Desde janeiro de 2021, na AMB, ocupa o cargo de diretor de Relações Internacionais.

Suas atividades acadêmicas se intensificaram, principalmente na graduação e pós-graduação. Na graduação ministra aulas anualmente para os alunos de medicina do 3º, 4º e 6º anos, sendo o responsável pelo 6º ano (Internato). Quanto à pós-graduação, é membro docente do Programa de Pós-Graduação em Cardiologia *Senso Estrito* da FMUSP. Nos anos de 2014 a 2017 foi representante do Departamento na Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEx) da FMUSP. Em maio 2018 foi eleito pelos seus pares da FMUSP à presidência dessa Comissão.

Sua produção intelectual é extensa: desde 2016 conta com 139 publicações indexadas no *Web of Science*; produziu 38 publicações, sendo 20 nacionais e 18 internacionais; 106 temas livres publicados em revistas e eventos científicos. São encontradas em seu nome 4.767 citações no Google Acadêmico desde 2016, além da autoria de 17 capítulos de livros, tendo sido editor em outras duas publicações.

Ainda dentre as suas atividades ligadas à gestão universitária, Carlos Vicente Serrano Júnior destacou-se como diretor da Unidade Clínica de Aterosclerose do InCor (desde 2013); é representante suplente dos professores associados junto ao Conselho do Departamento de Cardiopneumologia; vice-presidente da Comissão de Ensino do InCor por cinco anos e membro suplente do Conselho Curador da Fundação Zerbini por quatro anos. Desde 2004 é membro do Conselho Consultivo da Associação Arte Despertar, uma organização sem fins lucrativos, fundada em 1997, que trabalha com a cultura, arte e educação como pilares de sustentação para ações de humanização com foco em saúde, inclusão sociocultural e difusão do conhecimento em comunidades e hospitais.